

Dez Passos para a Libertação

11

Baseado na Obra de Randy Clark - Manual de Treinamento Ministerial

1 - Dê prioridade ao Indivíduo

A firmeza é necessária na hora de expulsar um demônio, mas nos outros momentos, a pessoa precisa se sentir amada e aceita.

Não enfatize o poder do demônio; ele está sujeito a você no nome e na autoridade de Jesus.

A pessoa pode ter perdido a esperança de ser liberta, trabalhar o aumento de sua fé ajudará e muito na ministração.

2 - Siga o modelo de Jesus

Assuma a autoridade sobre o espírito se houver uma manifestação durante sua ministração:

Havia na sinagoga um homem possesso de um espírito impuro, que gritou: Que temos nós contigo, Jesus nazareno? Vieste para destruir-nos? Sei quem tu és, o Santo de Deus. Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai dele. Então o espírito impuro o agitou causando-lhe convulsões e, gritando, saiu dele. (Marcos 1: 23-26)

Não fique surpreso se isso levar tempo, seja persistente e não grite, dê a ordem com firmeza que os demônios se submeterão. Não permita que outras pessoas toquem no possesso ou orem em voz alta, essas atitudes podem provocar o espírito.

3 - Mantenha a Comunicação com a Pessoas ministrada

Manter a comunicação irá requerer ordens adicionais a fim de que o espírito se submeta durante a ministração. Peça a pessoa que mantenha a cabeça firme, que abra os olhos e que olhe para você. Se tiver dúvidas pergunte a ela se pode escutar sua voz. Se não puder fazer nenhuma dessas coisas, há um espírito possuindo quem está sendo ministrado e você deve fazer com que se submeta a autoridade de Jesus em você. Não converse com o espírito exceto se precisar de informações importantes para a ministração, porém tome cuidado para que o processo não se torne uma entrevista e assim leve a ministração para um prolongamento desnecessário. Na maioria dos casos se você conseguir manter a pessoa consciente, todas as confissões virão a tona e assim a libertação acontecerá.

4 - Informe-se

É importante que você pergunte a quem recebe a ministração do que ela quer ser liberta e se ela realmente deseja a libertação. Pergunte a ela se está tentando parar de praticar algum hábito sem sucesso, ou se tem alguma conduta que considere estranha em sua vida.

Se a pessoa indicar que não quer ministração atenha a decisão dela mesmo que um espírito tenha se manifestado. Não tente deter a pessoa ou ministrar a ela contra sua vontade.

5 - Ateste a Salvação

Certifique-se de que a pessoa já recebeu Jesus como seu Senhor e Salvador. Muitas vezes a pessoa tem dúvidas sobre a vida eterna e sobre sua salvação, se for o caso ministre o plano de Salvação a ela e leve-a a repetir uma oração de arrependimento, recebendo Jesus como seu único e suficiente Senhor e Salvador.

Caso você não tenha um plano de salvação para aplicar em sua mente a essa pessoa, ande sempre com a lição 2 do acompanhamento inicial de discipulado da Love. Aplique a lição a pessoa e ao final ore com ela levando-a nessa oração a se arrepender de todos os pecados e se entregar a Jesus para sempre. A certeza da Salvação é o principal requisito para uma libertação completa.

6 - Fechando as portas: Perdão e Arrependimento

É preciso perdoar e se perdoar. O perdão deve ser específico em relação a cada ferida. Um perdão específico traz maior liberdade do que um pedido generalizado.

É preciso também arrepender-se de cada pecado envolvido nas condutas erradas da vida e pedir perdão a Deus especificamente por eles.

7 - Renunciando aos espíritos envolvidos em nome de Jesus

A renúncia não é uma oração a Deus é uma declaração audível e firme. É direcionada ao espírito e deve ser falada como um ordem de comando para um inimigo e não como uma petição a Deus.

Alguns exemplos de renúncias:

“Em nome de Jesus eu renuncio a vocês, espíritos de rejeição, solidão, desespero e falta de esperança...”

“Em nome de Jesus, eu renuncio a você espírito de prostituição e imoralidade sexual...”

8 - Expulsão

Expulse o espírito imundo ou os espíritos em geral, em nome de Jesus. Simplesmente expulse-os. Não é necessário que você os mande para algum lugar. Se as portas estiverem fechadas efetivamente os espíritos sairão rapidamente e em silêncio. Se ordens forem dadas e você não obtiver sucesso é um sinal de que as portas não foram fechadas, então é necessário retornar ao tópico anterior.

Se depois da expulsão a pessoa parecer angustiada, chateada, enjoada ou sentir dor de cabeça, ela provavelmente não está livre, e você, depois de um período de descanso precisa procurar por mais portas para fechar ou novamente verificar se a pessoa deseja realmente ser liberta.

9 - Agradecendo a Deus

Peça a pessoa que agradeça a Jesus pela sua libertação. Diga a ela que repita: “Obrigado Jesus por ter vindo em carne e por ter morrido pelos meus pecados e ressuscitado ao terceiro dia!” Caso ela não consiga fazer isso é sinal infelizmente que ainda não está liberta, em situações assim peça a iluminação do Espírito Santo sobre o que fazer, se é necessário insistir voltando aos passos anteriores ou parar e pedir ao Espírito de Deus para prosseguir a partir de então.

10 - Ser Cheio do Espírito Santo

Peça a pessoa que se envolva com a Igreja e com seus grupos pequenos que chamamos de Love Teams: Casa de Paz, Célula, Grupo de Discipulado, Ministérios para servir como voluntário pois somente assim ela será cheia do Espírito Santo de acordo com Efésios 5: 18-21. Oriente-a muito sobre o TSD (Tempo Sozinho com Deus) que será de suma importância para o fortalecimento espiritual dela.